

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA AUTÓLOGO:

**Orientações para
pacientes e familiares**



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS

Presidente:

Prof. Dr. SÉRGIO PINTO MACHADO

Vice- presidente Médico:

Prof. Dr. AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO

Vice- presidente Administrativo:

FERNANDO ANDREATTA TORELLY

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós Graduação:

Prof. NADINE CLAUSELL

Coordenadora do Grupo de Enfermagem:

Prof. ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

Chefe do Serviço de Enfermagem Médica:

Prof. MARIA LUIZA MACHADO LUDWIG

Ilustrações:

AMANDA MARQUES DURANT



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

SERVIÇO DE ENFERMAGEM MÉDICA - HCPA
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA AUTÓLOGO: Orientações para pacientes e familiares¹

Daiane Marques Durant²
Isabel Cristina Echer³

Setembro, 2002

¹ Projeto aprovado pelo GPPG – 02-258, parcialmente financiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos (FIPE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultado do trabalho de conclusão do Curso de Enfermagem na disciplina de Estágio Curricular.

² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS.

³ Professora Assistente da Escola de Enfermagem da UFRGS. Mestre em Educação. Membro do Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem. Chefe do Serviço de Enfermagem Médica.

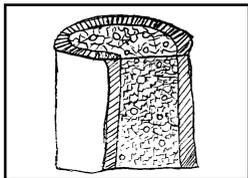
AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os pacientes, acompanhantes e profissionais que contribuíram com suas sugestões para elaboração deste Manual.

APRESENTAÇÃO

Este manual educativo foi criado visando orientar você e seus familiares a respeito das várias etapas que envolvem o **transplante de medula óssea autólogo**. Nosso objetivo é esclarecer suas dúvidas e contribuir no processo da sua recuperação. Este manual foi elaborado a partir de revisão da literatura, experiência de profissionais que atuam nesta área e também com a colaboração de pacientes e familiares que já vivenciaram um transplante de medula óssea autólogo. Novas contribuições e sugestões para aprimoramento deste manual serão aceitas e bem vindas a qualquer momento.

Medula Óssea



A medula óssea é um tecido mole e esponjoso que se encontra no interior dos ossos e tem como principal função a produção de três tipos de células sanguíneas:

Glóbulos brancos: são os principais componentes do sistema imunológico e têm como objetivo defender o organismo contra infecções.

Glóbulos vermelhos: são células que carregam a hemoglobina, responsável pelo transporte do oxigênio dos pulmões para os tecidos e do gás carbônico dos tecidos para os pulmões.

Plaquetas: são células que contribuem na prevenção de hemorragias e a diminuição do seu número pode causar sangramentos.

Na medula óssea e também no sangue circulante em nosso organismo, podemos encontrar células em várias fases de desenvolvimento, inclusive a célula tronco que é uma espécie de matriz da qual se originarão todas as outras células do sangue.

Transplante de medula óssea

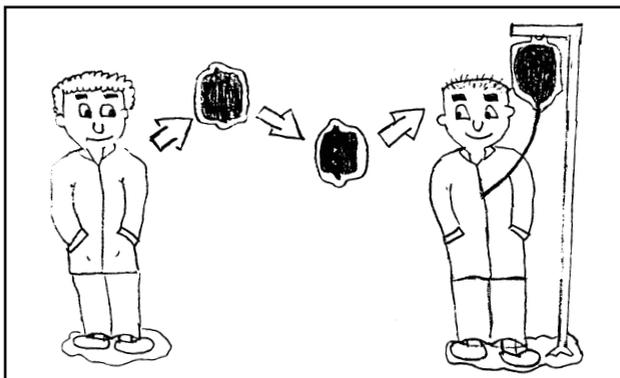
O transplante de medula óssea se assemelha a uma transfusão de sangue, feita sob condições especiais. O paciente recebe por via intravenosa as células tronco hematopoéticas, que foram retiradas de dentro da medula óssea ou do sangue periférico e que vão originar novas células sanguíneas. Após serem transfundidas no organismo, as células tronco continuarão a desenvolver-se e o que indica a “pega” da medula é a sua transformação em glóbulos brancos, glóbulos vermelhos e plaquetas.

Existem dois tipos de transplante de medula óssea:

O *transplante alogênico*, no qual a medula transplantada é doada por outra pessoa.

O *transplante autólogo* no qual o doador é o próprio receptor.

Neste caso, a medula ou as células tronco hematopoéticas são retiradas, congeladas e guardadas para serem transplantadas no próprio paciente. É sobre este transplante que iremos nos deter neste trabalho.



Os transplantes de medula são indicados no tratamento de algumas doenças como:

Leucemias, Linfomas, Neuroblastomas, Mieloma Múltiplo, Anemia aplásica e outras doenças ocasionadas por defeitos hematológicos e imunodeficiências.

A coleta das células

No período que antecede a coleta das células tronco, você será submetido a um tratamento com fatores de crescimento periférico de células tronco hematopoéticas, chamado de mobilização. Este tratamento é feito através de pequenas injeções, aplicadas normalmente duas vezes ao dia.

Depois de receber os fatores de crescimento, você virá ao banco de sangue do hospital para coletar as células tronco periféricas, através de um cateter venoso central. Às vezes, são necessárias várias coletas até se obter um número adequado de células para a realização do transplante e o cateter somente é retirado após o término das mesmas.

Após suas células serem coletadas elas serão congeladas com um conservante especial que as preservará intactas até o dia do transplante.

Antes do transplante

Antes da realização do transplante você vai conhecer a equipe de saúde que o acompanhará durante a internação e após a alta hospitalar.

Esta equipe é formada por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistente social, dentistas e outros profissionais que realizam avaliações de seu estado de saúde, de seus hábitos alimentares, condições emocionais e aspectos sócio econômicos.

Após conversar com o médico a respeito do transplante, a assistente social vai entrar em contato com você para conhecê-lo melhor bem como sua família e como começou a doença, quais os tratamentos que já fez (quimioterapia, transfusões, etc). Ela vai orientá-lo sobre direitos trabalhistas e benefícios que você poderá reivindicar. Nesta mesma oportunidade será abordada a necessidade da vinda de doadores de sangue e plaquetas ao banco de sangue do hospital.

Depois destas orientações iniciais, será marcada uma visita na qual você e o familiar que vai lhe acompanhar durante a internação serão recebidos pela enfermeira na Unidade 5º Sul.

Neste momento, ela mostrará a unidade, o quarto onde você ficará internado, explicará sobre as rotinas da unidade e, também nesta ocasião você poderá esclarecer suas dúvidas e questionar sobre o transplante de medula óssea. Aproveite para perguntar, pois a enfermeira estará acompanhando você diariamente durante a internação e é muito importante para o sucesso do transplante, que ela saiba quais são os assuntos que deverão ser melhor esclarecidos, a fim de que você e sua família sintam-se seguros e confiantes.

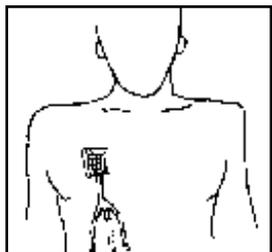
Após ter conversado com o médico, a assistente social, a enfermeira, a nutricionista, e outros profissionais, você voltará para casa e ficará aguardando ser chamado para internar e realizar o transplante. As orientações fornecidas por estes profissionais devem ser seguidas a fim de que se obtenha o sucesso do tratamento.

O período de internação

O período de internação é de aproximadamente um mês, desde a sua chegada até o momento da alta. Quando vier para o hospital,

lembre-se de que poderá trazer fotos de pessoas queridas, telefone celular, vídeo cacete, aparelho de som, lãs e linhas para trabalhos manuais (desde que estejam novas e dentro de sua embalagem).

O primeiro procedimento pelo qual você passará vai ser a colocação de um novo cateter parecido com aquele que foi utilizado para coletar as células. Por este cateter você receberá soro para hidratação, medicações, quimioterapia e também serão infundidas as células tronco no dia do transplante.



Esta quimioterapia é chamada de “condicionamento” e tem duração variável. Normalmente, após ela há um dia de descanso, no qual você não recebe quimioterápicos e no próximo dia realiza-se a infusão das células.

Neste período, você poderá também ser submetido a radioterapia, pois em alguns tratamentos são associadas quimioterapia e radiação.

Todo este tratamento é necessário para que o paciente volte a ter uma vida normal.

Efeitos colaterais da quimioterapia

Náuseas e vômitos: poderão ocorrer, após o início das drogas quimioterápicas. Para aliviar esse desconforto, você receberá medicamentos que inibem ou diminuem a sua ocorrência.

Cistite hemorrágica: algumas medicações podem causar irritação na bexiga, o que pode acarretar sangramento e dor ao urinar. Para aliviar esses sintomas, você receberá grande quantidade de soro pelo cateter a fim de urinar freqüentemente.

Queda de cabelo: a perda de cabelo, geralmente, ocorre por volta do décimo dia após o início da quimioterapia.

Mucosite: são lesões provocadas pelas drogas quimioterápicas em toda a mucosa do tubo digestivo. Na mucosa oral, devido às lesões locais e à dor, você poderá ter dificuldade para se alimentar e falar. A intensidade da mucosite é variável em cada paciente. Você vai receber medicamentos para minimizar esse efeito colateral.

Diarréia: pode aparecer devido ao acometimento do intestino pelos efeitos da quimioterapia. Você vai receber medicamentos para minimizar esse desconforto.

Órgãos reprodutores: a esterilidade poderá ser um dos efeitos tardios do tratamento com quimioterapia em altas doses. O ciclo menstrual pode tornar-se irregular ou terminar, e também retornar em alguns meses. Em homens, a produção de espermatozóides é reduzida ou torna-se ausente. É possível guardar o sêmen antes de se submeter a ação das drogas para uma futura fertilização. O paciente pode obter outras informações com seu médico.

Efeitos colaterais da radioterapia

Os efeitos colaterais deste tratamento são muito semelhantes aos da quimioterapia, no entanto, vale lembrar:

Pele: poderá ficar queimada como se estivesse bronzeada pelo sol. Dois dias antes e durante o tratamento não deve-se aplicar nenhum creme ou loção. Depois de suspensa a radioterapia, poderá ocorrer secura da pele, este sintoma poderá ser aliviado com o uso de medicamentos.

Aparelho digestivo: poderão ocorrer diarreias, náuseas e vômitos durante algum tempo. A mucosite também pode aparecer. Para amenizar e evitar estes efeitos você receberá medicamentos e também deverá manter uma ótima higiene oral.

Cabelos: assim como na quimioterapia, poderá ocorrer a queda temporária dos cabelos.

Glândulas salivares: essas glândulas localizam-se nos dois lados do pescoço, embaixo do queixo. Poderão ficar aumentadas e a quantidade de saliva diminuir. Esses sintomas tendem a desaparecer, progressivamente, alguns dias após o tratamento.

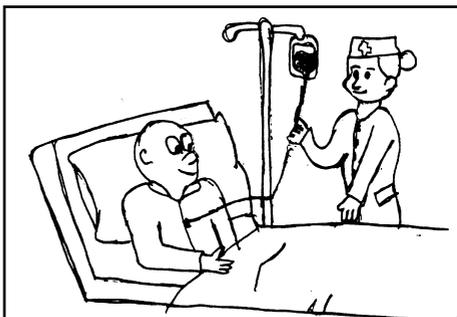
Órgãos reprodutores: as mesmas considerações expostas quanto ao efeito da quimioterapia são válidas também para os pacientes que recebem radioterapia.

É importante lembrar que a maioria dos possíveis efeitos colaterais são temporários e desaparecerão ao final do tratamento.

A realização do transplante

A infusão das células tronco periféricas é, normalmente, realizada no turno da tarde, porém os preparativos começam bem antes.

Durante a manhã são organizados os materiais necessários para a realização do transplante, como seringas, agulhas, compressas e, também, o banho-maria onde suas células serão descongeladas.



Você receberá medicações que visam impedir o seu organismo de ter reações ao conservante que foi utilizado em suas células. Essas reações são caracterizadas por náuseas, vômitos, alterações na pressão arterial, nos batimentos cardíacos, cólicas abdominais e sensação de calor.

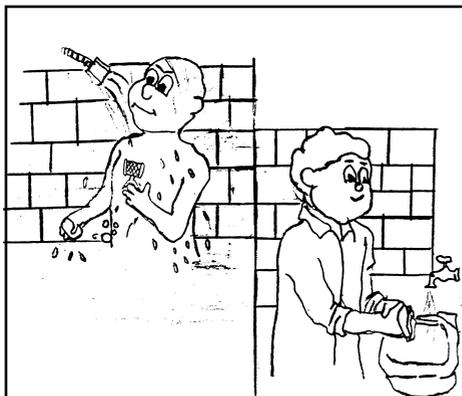
Durante a infusão das células estarão no quarto um médico do banco de sangue, outro da equipe do transplante de medula óssea, uma enfermeira e um auxiliar de enfermagem. O seu acompanhante também poderá estar presente.

No momento do transplante, as bolsas que contém suas células serão descongeladas e instaladas pela enfermeira através do cateter. O procedimento é semelhante a uma transfusão de sangue e poderá ocorrer em duas etapas.

O auxiliar de enfermagem verificará seus sinais vitais (pulso, respiração, temperatura e pressão arterial) de 15 em 15 minutos durante a infusão das células que dura aproximadamente duas horas.

Orientações importantes para o sucesso do transplante

Cuidados com higiene



Os cuidados com sua higiene são fundamentais neste período para prevenir possíveis infecções. O banho deverá ser diário usando apenas xampus e sabonete neutros, evitando perfumes e desodorantes, pois com o uso da quimioterapia e radioterapia, sua pele estará mais sensível e você não vai tolerar cheiros fortes que poderão provocar náuseas.

Você deverá trazer para o hospital dois chinelos: um de borracha exclusivo para uso no banho e outro para circular no quarto, pijamas ou camisolas de algodão. Providencie uma escova de dentes macia para evitar lesões em sua gengiva.

Todas as pessoas, visitantes profissionais e acompanhantes, deverão estar em perfeitas condições de saúde e lavar as mãos ao entrar no quarto, com sabonetes especiais que estarão à disposição no banheiro. Estes cuidados são importantes para proteger você contra infecções, pois durante este período as defesas do seu organismo estão baixas.

Cuidados com o uso de medicamentos

Durante o período de internação, você fica bastante vulnerável a contrair infecções e a desenvolver os efeitos colaterais inerentes ao tratamento e por isso, são administradas medicações profiláticas que visam impedir o aparecimento desses efeitos indesejáveis e de doenças oportunistas. A equipe de enfermagem será responsável por administrá-los sempre nos horários corretos e você não deve utilizar nenhum medicamento além destes.

Cuidados com alimentação, hidratação e eliminações

Será controlada toda a quantidade de líquidos, alimentos, medicamentos e soro que você receber, bem como medida a quantidade de urina, fezes e vômitos que você eliminar. Este registro é extremamente necessário para o controle do que foi administrado e o que você eliminou.

Não traga comidas para o hospital, pois a equipe da nutrição fornecerá todas as suas refeições.

O acompanhante

Durante o período de internação você ficará constantemente, acompanhado por um membro de sua família que participará de todo o processo do transplante. Esta pessoa será escolhida por você, e deverá estar gozando de plena saúde. Sua presença é fundamental para dar suporte emocional neste período difícil do tratamento.

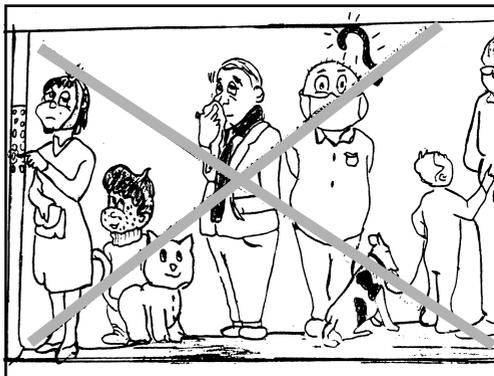
O acompanhante vai dividir o quarto e o banheiro com você, porém os objetos de higiene deverão ser de uso individual, sem aromas fortes e evitando o uso de perfumes.

Neste período você pode receber visitas, porém de maneira restrita para evitar que você entre em contato com muitas pessoas e possa contrair doenças, pois nesta fase seu organismo está bastante suscetível. Combine com seus familiares para protelarem as visitas para quando você estiver melhor. Crianças poderão visitá-lo, aos sábados, domingos e feriados dentro do horário de visitas.

O acompanhante poderá almoçar no refeitório do hospital.

Cuidados no retorno para casa

Você será preparado para o retorno ao lar durante o tempo em que estiver internado, sendo importante lembrar que os cuidados após a realização do transplante de medula óssea autólogo são necessários para que se consiga alcançar o sucesso do tratamento.

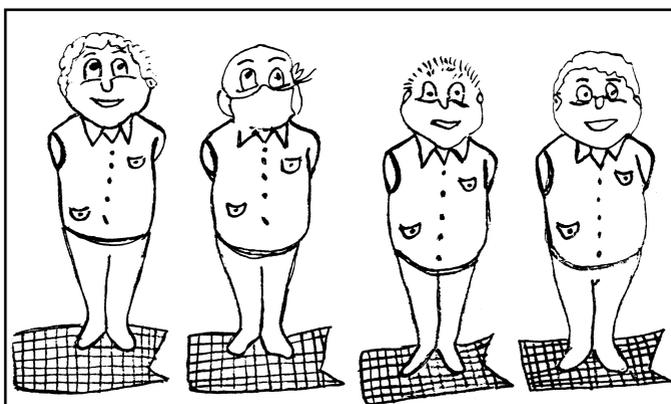


Alguns destes cuidados são:

- Após ter alta do hospital você continuará consultando no ambulatório e este acompanhamento se tornará menos freqüente com o passar do tempo, portanto lembre-se sempre das datas das consultas.
- Continue mantendo os cuidados de higiene que lhe foram orientados para a internação (banho diário com produtos neutros, uso de escova de dentes macia e outros) .
- A limpeza da casa e especialmente do seu dormitório, deve ser diária, evitando o acúmulo de poeira e sujidades. Também é importante manter os ambientes bem arejados.
- Plantas e animais domésticos que convivem na residência são seguros desde que conservados padrões de higiene e seja evitado contato direto. Lembre-se de que você está em fase de recuperação e as defesas do seu organismo ainda estão debilitadas, portanto, estes cuidados são essenciais para que você não contraia infecções.
- Evite ambientes com aglomerações de pessoas (lojas, supermercados, elevadores) e sempre que for sair da sua residência ou quando receber muitas visitas, faça uso de máscara, trocando-a sempre que necessário. Este cuidado deve ser mantido até a equipe médica suspendê-lo.
- Pessoas que estão doentes, principalmente aquelas com doenças infecciosas, não deverão visitá-lo, e se possível,

também não devem ter contato com as pessoas que convivem com você.

- Evite o uso de piscinas, mar, riachos e rios, durante os seis primeiros meses após o transplante, pois são locais onde você poderá adquirir doenças.
- Sua pele estará bastante sensível, portanto antes de sair de casa utilize protetor solar evitando entrar em contato direto com os raios solares e sempre que puder utilize cremes hidratantes para evitar seu ressecamento.
- Atividades sexuais podem acontecer, desde que você se sinta em condições, a equipe médica tenha liberado e sejam tomados cuidados como, por exemplo, o uso de preservativos e higiene.
- Em casa, você continuará utilizando alguns medicamentos para prevenir infecções. Fique atento aos horários e às doses administradas. Somente a equipe médica deverá suspender estes tratamentos.
- Seja paciente com você e com todos ao seu redor, suas expectativas e ansiedades podem ser divididas com a equipe.
- Procure não se preocupar com a sua aparência, você está mudado, porém isto é passageiro e aos poucos voltará a ser como antes.



AOS PACIENTES E ACOMPANHANTES

Gostaríamos de melhorar as orientações deste Manual Educativo, e para isso, as suas sugestões são muito importantes.

ATENÇÃO: Antes de você receber alta preencha esta folha, destaque e entregue a secretária (o) da unidade onde você se encontra.

1. As orientações contidas neste manual são:

- importantes.
- pouco importantes.
- não são importantes.

2. A linguagem usada neste material é:

- acessível
- pouco acessível
- não é acessível

3. A leitura deste Manual Educativo contribuiu para diminuir suas dúvidas?

- contribuiu
- contribuiu pouco
- não contribuiu

4. A quantidade de informações está:

- adequada
- pouco adequada
- não está adequada

5. Quais são suas sugestões para melhorar este manual?

Obrigado pela colaboração



ÀS SECRETÁRIAS (OS) DAS UNIDADES

Favor encaminhar esta folha ao Grupo de Enfermagem para Prof^a. Isabel Cristina Echer, para que possamos dar seguimento a esta investigação.

Muito Obrigado.

PUBLICAÇÕES HCPA:

*Diagramação, Editoração,
Arte-Final e Impressão
Gráfica HCPA*